

Brizola promete "bater forte" no favorito

O candidato do PDT à Presidência da República, Leonel Brizola, assegurou que irá desmascarar o ex-governador de Alagoas, Fernando Collor de Mello, até as eleições. "Se Collor de Mello tem olho de jacaré, dente de jacaré, como é que não é jacaré?", disse Brizola, com a promessa de que "vai pegá-lo pelo rabo e sacudi-lo pelo País". No seu entender, Collor "é a nova cara da oligarquia brasileira", depois que o ex-prefeito Jânio Quadros anunciou que não disputará a Presidência. "A oligarquia quer iludir os incautos com o apoio dos órgãos de comunicação", comentou em seu discurso no sábado à tarde, no distrito de Banhado do Colégio, em Camaqua, a 126 quilômetros de Porto Alegre, para sete mil pessoas.

Brizola advertiu que irá "bater forte" no ex-governador

alagoano. Para isso, determinou que o deputado Brandão Monteiro vá a Alagoas levantar toda a vida pregressa do candidato do PRN. Aliviado com a saída de cena de Jânio Quadros da corrida presidencial, Brizola afirmou que o ex-prefeito era "uma candidatura hilariante, senão trágica, na medida em que o País está arden-do de crise". Em tom irônico, ele lembrou que Jânio, quando presidente da República, era um homem lúcido, "como um relógio Patek-Phillipe, só que com um parafuso frouxo". A preocupação de Brizola a partir de agora passa a ser o combate ao nome de Collor, a quem classifica de "filhote da ditadura e obra-prima da mídia".

No sábado, ele lembrou os tempos que antecederam a sua posse como governador do Rio, em 1982. No distrito de Banhado

do Colégio, primeiro núcleo de reforma agrária do País, instituído por ele em 1962, com o assentamento de 196 famílias em 4.900 hectares, comeu pastel, tomou chimarrão, churrasqueou, tirou fotografias e deu autógrafos. No palanque, agradeceu o título de cidadão benemérito de Camaqua e disse que sua candidatura "é a continuidade do trabalho de Getúlio Vargas e de João Goulart".

Falando para os agricultores da região, Brizola defendeu a colonização e a desapropriação de terras pertencentes aos grandes conglomerados econômicos e ressaltou que a expressão "reforma agrária" está eliminada de seu vocabulário, "pois é necessário tirar o conteúdo ideológico que envolve o tema". Ele prometeu aos agricultores, se chegar ao Palácio do Planalto, criar 25 milhões de propriedades rurais e urbanas: "O

cidadão brasileiro merece a dignidade de ter um pedaço de chão para viver".

Na Europa

A social democracia europeia está apostando em Brizola na sucessão de Sarney. Pelo menos essa é a interpretação que está sendo dada junto a setores do Partido Socialista Francês para os dois encontros que o candidato do PDT terá no dia 19 de junho em duas capitais europeias, Paris e Estocolmo. Segundo nosso correspondente **Real Jr.**, Brizola será recebido às 16h30 pelo presidente francês, François Mitterrand, no palácio do Eliseu, viajando em seguida, num jatinho, para a capital sueca, onde será homenageado com um jantar pelo presidente da Internacional Socialista, o ex-chanceler alemão, Willy Brandt.